

Conhecendo os Profissionais da Psicopedagogia*

Lígia Beatriz Ragnini de Paula*

Volto no tempo. Recordo os meus anos de escola. Eu adorava estudar, aprender, tinha sede de conhecimento. Meus pais e avós sempre consideraram a educação algo muito importante, apesar das dificuldades que enfrentaram para realizar seus ideais. Sou-lhes grata.

Fundamento-me em um trabalho inclusivo, preventivo e gerador do desenvolvimento humano. Considero estas linhas da minha história responsáveis pela minha escolha profissional: a **aprendizagem**.

Graduei-me no curso de Psicologia na UFPR. Durante minha formação, chamou-me atenção a área da Psicologia Social. Hoje, revendo seus fundamentos, concluo que a Psicologia é uma ciência social, pois o indivíduo não pode ser considerado isoladamente.

Quando concluí minha graduação, realizei um trabalho com atletas de voleibol, usando como técnica o grupo operativo. O objetivo era criar uma maior integração na equipe e, conseqüentemente, propiciar a conquista de vitórias em suas competições. Este trabalho ofereceu-me reflexões sobre a relação de cada integrante com sua tarefa, com seus colegas, consigo mesmo, sobre as particularidades e a riqueza de cada grupo, sobre o papel do coordenador. Considero os esportes e os trabalhos grupais recursos preventivos na área da Saúde Mental e da Psicopedagogia.

Ministrei aulas de Psicologia do Desenvolvimento e Filosofia da Educação para alunos do Magistério. Sempre gostei da Filosofia!

Em rede municipal de ensino, junto a uma pedagoga, trabalhei como psicóloga, atendendo quatro unidades escolares. Acredito ter sido este o trabalho que me direcionou objetivamente para a Psicopedagogia. Convivendo com uma difícil realidade de escolas municipais, deparei-me com muitas questões: Qual a contribuição familiar, escolar, social ou individual para aquelas situações? Quais as técnicas ou recursos existentes capazes de considerar tais contribuições? Como intervir?

* Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de maio, junho, julho e agosto de 2006.

• Pedagoga, psicopedagoga.



Soube do CEP - Centro de Estudos Psicopedagógicos Jorge Visca, o qual formava profissionais interessados na compreensão destas questões. Tive o privilégio de conhecer o Prof. Jorge em 1988, quando veio a Curitiba ministrar um curso de Teoria e Técnica de Grupos Operativos, na UFPR, do qual participei. Fui aluna do G-14, o último grupo formado pelo CEP, no ano de 2002, em Clínica Psicopedagógica. Participei da sua diretoria na gestão 2001-2003.

Como psicopedagoga, realizei a tarefa de auxiliar crianças e adolescentes separados de suas famílias biológicas e participantes de um projeto de casas-lar. Amadureci. Reconheci a importância do trabalho em equipe e da atitude integradora do profissional que está disposto a esta tarefa.

Atualmente, ministro aulas de Psicologia Social e Psicopedagogia em cursos de graduação, trabalho pelo qual sou apaixonada. Vivenciamos, alunos e professora, momentos de trocas, aprendizado, considerando-nos aprendizes e agentes das nossas histórias. Participo de um projeto voltado à rede pública de ensino. Também sou integrante da diretoria da ABPP Seção Paraná Sul, gestão 2005-2007. Neste espaço, asseguro-me sobre o quanto é valioso trabalhar coletivamente!